



REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº _____, DE 2014
(Do Sr. Mendonça Filho)

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 24, IV, do Regimento Interno e art. 50, *caput*, da Constituição Federal, requiero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado a comparecer a este órgão técnico, em audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Senhor Alexandre Tombini, Presidente do Banco Central do Brasil, a fim de prestar esclarecimentos sobre ação judicial movida pela Autoridade Monetária contra o Sr. Alexandre Schwartzman.

JUSTIFICAÇÃO

O renomado economista Alexandre Schwartzman, ex-diretor do Banco Central do Brasil, vem há anos fazendo duras críticas à política econômica conduzida pelo atual governo, especialmente no que se refere à falta de compromisso com o combate à inflação.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Somam-se a ele diversos outros economistas, das mais diversas ideologias e escolas econômicas, que veem com preocupação o rumo que toma a economia brasileira, caracterizada por forte crise de confiança, que inibe sobremaneira o investimento, além de crescimento baixo, se aproximando de zero, descontrole fiscal e inflação que constantemente flerta com o teto da meta.

Diante do quadro acima, não raro os especialistas usam termos duros ao criticar a condução de nossa economia. O tom das críticas sobe à medida que se observa a deterioração dos resultados entregues. É fato que o Sr. Schwartzman é um dos críticos mais severos, às vezes se utilizando de ironia e, não raro, de termos de impacto. A despeito disso, restringe-se a apontar o que considera escolhas equivocadas, sem jamais atacar a honra deste ou daquele integrante do governo da Presidente Dilma.

Recentemente, para estupefação generalizada, fomos informados que o Banco Central do Brasil, incomodado com as críticas muitas vezes duras vindas do ex-diretor da instituição, entrou com ação na justiça acusando-o de difamação.

O fato causa espécie por se tratar da nossa Autoridade Monetária, que goza de elevada reputação e que raramente em sua história se prestou a ações politiqueiras. A instituição parece ter sido contaminada pela pouca tolerância à crítica que caracteriza os governos do PT. Para tristeza geral, a atitude dos atuais dirigentes do BCB demonstra pouco apreço à democracia e mesmo à imagem do próprio órgão, que sai arranhada do episódio.

Felizmente, a Juíza de 1ª instância que cuidou da causa considerou-a improcedente, assegurando aos críticos das ações da instituição o direito de discordar e de externar essa discordância.

Dessa forma, diante de atitude tão polêmica, que se associa a outras tomadas com o intuito de calar os críticos da política econômica deste governo, julgamos fundamental que o Presidente do Banco Central do Brasil compareça a este órgão técnico, de forma a nos informar sobre o que pensa das críticas e o que motivou a instituição a entrar com a ação contra o Sr. Schwartzman.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala da Comissão, em de de 2014.

Mendonça Filho
Deputado Federal/PE